

# Vulcões causaram extinção em massa de animais, diz estudo

Um estudo publicado pela renomada revista *Science*, na edição desta semana, traz evidências de que a atividade intensa de **vulcões** há cerca de 200 milhões de anos provavelmente levou à **extinção** de aproximadamente metade das espécies de animais da Terra no período, conhecido como o fim do **Triássico**.

A pesquisa foi realizada por cientistas do Instituto de Tecnologia de Massachusetts, da Universidade de Columbia, da Universidade Rutgers e da Universidade Stony Brook, todas nos EUA. A intensa atividade vulcânica liberou quantidades enormes de gases na atmosfera do Planeta no período, que alteraram abruptamente as condições climáticas. As novas condições modificaram o *habitat* das espécies tanto nos oceanos quanto em terra firme, dizem os pesquisadores. Os indícios apontam que as **mudanças climáticas** ocorreram tão subitamente que os animais não foram capazes de evoluir e se adaptar.

Para chegar ao resultado, os pesquisadores analisaram amostras de rochas coletadas em regiões dos EUA e do norte da África, incluindo Marrocos, além da Inglaterra e de outros locais do mundo. A datação do desaparecimento abrupto das espécies, há cerca de 200 milhões de anos, bate com as evidências de erupções vulcânicas gigantescas ocorridas na mesma época. Algumas das espécies extintas foram peixes com aparência de enguia, pertencentes à classe *Conodonta*; animais com características de mamíferos, de espécies pertencentes à classe *Therapsida*; e várias espécies de répteis primitivos, entre outros.

## DINOSSAUROS

Para os cientistas, a extinção ocorrida no fim do Triássico provavelmente abriu caminho para o surgimento dos **dinossauros**, que dominaram o Planeta pelos 135 milhões de anos seguintes, até chegarem à extinção, há aproximadamente 65 milhões de anos. A teoria de que as espécies sofreram uma extinção massiva no fim do Triássico vinculada ao vulcanismo não é nova, afirmam os pesquisadores. Eles, no entanto, afirmam ter encontrado **evidências** mais fortes que comprovam a ideia, e apontam que as hipóteses anteriores consideravam que o processo levou milhões de anos, o que eles avaliaram como errado.

A previsão, segundo a análise de rochas, é de que a atividade vulcânica que levou à extinção das espécies durou entre 20 e 30 mil anos, e não milhões de anos, de acordo com o estudo. Entre outras técnicas, os cientistas analisaram o decaimento de isótopos de urânio para medir a idade precisa do basalto deixado pelo magma lançado pelas erupções.

"Este não deve ser o fim das perguntas sobre o mecanismo exato que levou à extinção massiva. No entanto, a proximidade entre o período da atividade vulcânica e o desaparecimento dos animais é bastante evidente", disse o geólogo Paul Olsen, um dos autores do estudo.

**Fonte: G1**